



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Aracnídeos em cavernas da Floresta Nacional de Carajás e Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, estado do Pará, norte do Brasil

Jonas Eduardo Gallão¹; Jéssica Scaglione Gallo¹; Maria Elina Bichuette¹

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos / Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos - São Carlos - SP - Brasil.

Aracnídeos são muito bem representados em cavernas no Brasil, com quase todas as Ordens registradas, exceto Solifugae. Com exceção dos ácaros, apresentamos os aracnídeos subterrâneos em cavernas da Floresta Nacional de Carajás e do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, ambas no estado do Pará, norte do Brasil.

Para tal, realizamos amostragens em mais de 25 cavernas ao longo de três anos além de dados de literatura.

Com exceção de Solifugae e Thelyphonida, todas as demais Ordens de aracnídeos foram registrados, contemplando as seguintes famílias e gêneros (entre parênteses): ordem Ricinulei, família Ricinoididae (*Cryptocellus*); Scorpiones, família Buthidae (*Ananteris*); Schizomida, família Hubbardiidae (*Naderiore* e *Cangazomus*); Palpigradi, família Eukoeneriidae (*Eukoeneria* e *Allokoeneria*), Amblypygi famílias Phryniidae (*Heterophrynus*) e Charinidae (*Charinus*); Pseudoscorpiones famílias Chernetidae (*Spelaeochernes*) Chthoniidae (*Pseudochthonius*) e Syarinnidae (*Nannobisium*), Opiliones famílias Neogoveidae (*Canga*), Escadabiidae, Cosmetidae (*Cynorta*, *Flirtea*, *Roquettea*), Gonyleptidae (*Cearinus*, *Discocyrtus*), Manaosbiidae (*Saramacia*, *Syncranus*), Stygnidae (*Pickeliana*, *Protimesius*, *Stygnus*) e Sclerosomatidae (*Geaya*) e Araneae famílias Theraphosidae (*Guyruita*, *Dolichothele*, *Haplopus*, *Acanthoscurria*, *Theraphosa*, *Nhandu*), Cyrtacheniidae (*Fufius*), Idiopidae (*Idiops*), Ochyroceratidae (*Ochyrocera*), Filistatidae (*Misionella*), Caponiidae (*Carajas*), Ctenidae (*Parabatinga*), Theridiosomatidae (*Cuacuba*), Drymusidae (*Drymusa*), Prodidomidae (*Paracymbiomma*), Scytodidae (*Scytodes*), Pholcidae (*Leptopholcus*, *Mesabolivar*), Araneidae (*Alpaida*, *Micrathena*) e Segestriidae (*Ariadna*). A fauna de aracnídeos nas cavernas estudadas apresentou elevada diversidade e abundância, principalmente para aranhas e opiliões. Muitos desses aracnídeos são troglófilos, apresentam populações dentro e fora das cavernas, entretanto há inúmeros troglóbios, populações restritas e exclusivas de cavernas, principalmente aranhas e pseudoescorpiões. Destacamos ainda que muitos registros se trata de espécies inéditas para a ciência.

Apesar de inseridas em unidades de conservação, as cavernas da região sofrem com impactos ambientais como severo desmatamento e mineração, este último irreversível destruindo completamente o habitat subterrâneo.

Palavras-chave: Arachnida, fauna subterrânea, troglóbio, troglófilo.

Agência financiadora: TCCE Vale 01/2018 – ICMBio; CNPq; FAPESP; CAPES

Número do processo: 303715/2011-1, 308557/2014-0, 310378/2017-6; 457413/2014-0; 2008/05678-7, 2010/08459-4; 2016/50381-9; CAPES 88887.159166/2017-00 / 440646/2015-4